ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL XANGRI-LÁ
GABINETE DO VEREADOR JORGE L. NICOLAU

PROJETO DE LEI N°. 23/2018

(Autor: Vereador Jorge Luís Nicolau)

Nomeia o Parque de Eventos do Município de Xangri-Lá de Pedro Nunes da Silveira.

Art. 1° – Fica nomeado o Parque de Eventos do Município de Xangri-Lá como Pedro Nunes da Silveira.

Art. 2° – Fica o Executivo Municipal autorizado a homenagear e colocar placa indicativa na localidade do Parque.

Art. 3° – Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

PROJETO DE LEI N°. 23/2018

Plenário Ledir Firmino Alves

Câmara Municipal de Vereadores de Xangri-Lá, 07 de maio de 2018

_____

Vereador Jorge Luís Nicolau

PDT

Justificativa

Este projeto tem como objetivo nomear o Parque de Eventos do Município de Xangri-Lá com o nome do Senhor Pedro Nunes da Silveira.

Sr. Pedro, filho de Pedro Higino Nunes da Silveira e Malvina Maria Alves de Almeida, nasceu no ano de 1908, na fazenda Capão da Canoa, em Conceição do Arroio o que seria hoje a cidade de Osório. Ele era o sétimo filho entre doze irmãos e aos 17 anos ficou órfão de pai.

Com escolaridade básica, sempre foi uma pessoa com grande capacidade Administrativa, Social e Cultural.

Mediante o falecimento de seu pai, os seus irmão assumiram a administração das fazendas da família. Pedro possuía bastante desenvoltura na lida campeira, em fazer alambrados, manejo e movimentação de animais e entre os irmãos era o melhor laçador, a pé ou a cavalo, pealador em mangueiras.

Após casar-se com Edília Lopes de Aguiar no ano de 1936, Pedro seguiu na criação de animais para corrida e animais de pequeno porte como porcos e ovelhas.

Posteriormente, tendo como sócio um de seus irmão, investiu no plantio de arroz e mandioca só que pelo esgotamento do solo e matéria-prima, em 1950 desativou as plantações e voltou às raízes da fazenda Capão da Canoa.

Com o falecimento da matriarca da família foram extinguidas as atividades em conjunto na fazenda mas Pedro com sua alma e vivência na lida campeira realizou o primeiro rodeio de tiro de laço da região com participantes de diversos lugares e então com este evento foram encerradas as atividades na fazenda como as marcações, domas, gineteadas que por décadas aconteceram. Com isso quis encerrar com chave de ouro, colocando um marco na história da família Nunes. Tais atividades foram o embrião da criação do

CTG Sinuelo do Pago e das canchas retas em Capão da Canoa (Origem do CTG João Sobrinho).

Foi colaborador na construção da capela de Nossa Senhora de Lourdes e da capela de São Pedro.

Na área de campo que lhe coube de herança, Pedro junto de seu filho Carlos, voltou ao plantio de arroz, porém o agropecuarista não se descuidou da criação de gado, cavalos e ovelhas, o que continuou fazendo não pelo lucro mais sim pela tradição ainda mais que tinha como esporte as carreiradas.

Enfim Pedro Nunes da Silveira, que faleceu no ano de 1969 aos 61 anos, era um homem admirado por seus amigos e companheiros como de grande honestidade e lisura, além de ser um grande conservador das tradições, por este motivo merecedor da homenagem com a nomeação do parque de eventos, local onde ocorrem as grandes competições de laço nas festividades do rodeio municipal e semana farroupilha.

Plenário Ledir Firmino Alves

Câmara Municipal de Vereadores de Xangri-Lá, 07 de maio de 2018.

_____

Vereador Jorge Luís Nicolau

PDT